

da perspectiva federativa na assistência social só se apresentou na Constituição Federal de 1988, e em sua regulamentação pela Lei Orgânica a LOAS, aprovada em 1993¹⁴.

A partir de 1977 foi deslocada a força centralizadora do órgão para as regiões da cidade, abrindo um novo campo de relações com movimentos de base e movimentos sociais. Nesse momento o diálogo dos técnicos não se dava somente com pessoas jurídicas, mas pela relação com os movimentos de mulheres em luta por creches que dinamizaram essa relação, a elas se somando movimentos de urbanização de favelas¹⁵.

O período do órgão como Coordenadoria se estende até junho de 1982 quando o prefeito Antônio Salim Curiati, retoma a condição de Secretaria Municipal denominando-a de FABES - Secretaria da Família e Bem-Estar Social. Essa configuração permaneceu no seguinte Governo Mario Covas, sendo revogada por Jânio Quadros¹⁶ em 1986 que após 18 meses, volta atrás e reconstitui a Secretaria de Bem-Estar Social em julho de 1987. De 1987 a 2016, é alterada por três vezes¹⁷ sua nomeação permanecendo, porém, na condição de Secretaria Municipal.

Marca, até então inédita no órgão, ocorreu na gestão Erundina, 1989-1992¹⁸ ao instalar serviços específicos para a atenção à população em situação de rua, o centro de serviços de ação contínua com frequência diurna. Até então, a única forma presente a essa população eram a Operação Inverno que estendia colchões no piso

¹⁴ No intervalo de 1975 a 1988 o formato e o conteúdo do órgão gestor municipal sofreu inúmeras alterações. Em 1977 na gestão Setúbal, foi unificada a ação da SEBES com a das Unidades de Desenvolvimento Comunitário das Administrações Regionais em uma Coordenadoria, a COBES, subordinada à Secretaria das Administrações Regionais.

¹⁵ Foram inúmeros os conflitos no período com o prefeito Reynaldo de Barros e o Coronel que colocou para dirigir o órgão, então considerado como tendente a favorecer a desordem social.

¹⁶ Como bola de pingue-pongue, Jânio Quadros, prefeito, recoloca o órgão como coordenadoria alocada na Secretaria de Educação com objetivo de utilizar o cargo para um Secretário da Defesa Civil. Transfere a área de Habitação do para a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbana. Nomina as unidades regionais de DRESSO-Delegacias regionais de Serviço Social, e mantém uma supervisão central dedicada a criança e ao adolescente –SUCRAD.

¹⁷ Em 1993, na gestão Maluf, Curiati como secretário, volta a nomenclatura de Família e Bem-Estar Social, que foi alterada em 1999, na gestão Pitta, pela secretaria Alda Marco Antonio para Assistência Social. Em 2005, na gestão Serra passa a ser denominada Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social título que permanece até 2016.

¹⁸ Luiza Erundina, realizou a construção e gestão de centros de convívio intergeracional. Esta frente constituiu nova gestão direta, para além das creches municipais, mas foi ladeada pela gestão dos OSEM, os núcleos de orientação socioeducativa para crianças e adolescentes.